

SEIS LEITORES DO «DIÁRIO POPULAR» INDICAM (EM SUA OPINIÃO) OS VENCEDORES DO FESTIVAL

Num breve inquérito de rua, gente do povo manifestou-nos a sua opinião quanto às possibilidades de alguns intérpretes que, esta noite, participarão no X Grande Prémio TV da Canção. Apesar de o festival ser de canções, o indivíduo comum vai mais por quem canta do que, propriamente, pelo autor do poema a interpretar ou pelo compositor da música. Assim, a maioria das respostas revelou-nos que Tonicha, logo seguida de Paulo de Carvalho, desfrutava de uma maior popularidade em relação a qualquer dos outros concorrentes.

António de Almeida Florêncio, de 28 anos, barbeiro, confessou-nos que, apesar de não estar a par de todos os artistas que vão actuar esta noite no Teatro Maria Matos, estava convencido de que Tonicha seria a grande vencedora. Disse-nos:

— Acho que ela tem competência, e se até já ganhou um outro festival é porque tem valor para ganhar também este.

Carlos Saraiva, de 28 anos, vendedor, foi entrevistado na rua da Misericórdia, logo após ter conseguido, por sorte, um lugarzinho para o carro. A res-

peito do grande espectáculo, afirmou-nos:

— Tenciono assistir à trans-



Maria de Fátima Valente

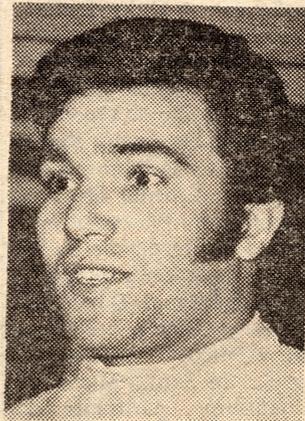
missão do Grande Prémio sem especial preocupação. Apenas pela rotina de ver TV. Quanto ao possível vencedor, estou convencido de que poderá surgir na pessoa de Luís Duarte, com a canção «Minha Senhora das Dores».

Natércia da Conceição Dias, de 45 anos, apanhadeira de malhas, disse-nos, sem reticências, que iria assistir a todo o Festival, desde o princípio da transmissão. E acrescentou:

— A Tonicha ou o Luís Duarte são, em minha opinião,



os vencedores desta noite. Quanto à Tonicha, acho que tem grandes possibilidades, pela sua presença e voz. No que



António de Almeida Florêncio

respeita ao Luís Duarte, apesar de não gostar da sua voz, considero que também poderá ter possibilidades. Mas o Paulo de Carvalho também lá está. A sua interpretação poderá arrebatá-lo o primeiro lugar.

Isauro da Silva Moreira, de 57 anos, cauteleiro, disse-nos não estar inteiramente a par dos intérpretes concorrentes. Todavia afirmou-nos:

— Creio que o Paulo de Carvalho é que vai vencer. Ele canta muito bem. Gosto mesmo muito da voz dele. Estou convencido de que irá abafar os outros.

Maria de Fátima Valente, de 20 anos, empregada de balcão, que nos confessou interessar-se por todos os assuntos ligados ao X Grande Prémio TV da Canção, não hesitou em declarar-nos que Paulo de Carvalho é a artista com mais possibi-



Natércia da Conceição Dias



Isauro da Silva Moreira

lidades de vencer. Disse-nos ainda:

— Considero-o um bom intérprete. Acho que merece ganhar. Todavia, se não conseguir classificar-se em primeiro lugar, foi porque a Tonicha, que também tem muito boa voz, o conseguiu.

Lucinda dos Santos de Abreu, de 54 anos, vendedora de jornais, disse-nos, de princípio, não conhecer os participantes no Festival. Mas, pouco depois, afirmava-nos:

— Pode lá pôr no jornal que acho que a Tonicha é que vai



Lucinda dos Santos de Abreu

ganhar. Gosto muito dela. Quanto à Simone também pode ficar bem colocada, isto na minha ideia, está claro.

UM INTERVALO PROLONGADO PARA «LIMPAR» O PALCO DO MATERIAL DE BÉCAUD

Cinco toneladas do mais diverso material de som (amplificadores, cabos de microfones, instrumentos, etc.) exigidos por Gilbert Bécaud para a sua actuação, amontoavam-se, esta manhã, em cima do palco do Teatro Maria Matos, enquanto os técnicos procuravam resolver os complicados problemas da sua montagem e desmontagem para esta noite.

— Estávamos convencidos de que Bécaud traria apenas o conjunto que é normal acompanhá-lo nestas deslocações, mas ele veio com uma verdadeira orquestra, o que nos obrigou a ter de alterar a planificação dos trabalhos — adiantou nos o realizador Luís Andrade.

Como se sabe, pela primeira vez este ano a grande orquestra do Festival ficará metida no «fosso» do Maria Matos, deixando o palco inteiramente livre para a actuação das atracções que antecederem o despique das dez canções — Teresa Tarouca e Gilbert Bécaud. Luís Andrade estava, portanto, tranquilo, porque se Bécaud viesse com um pequeno conjunto, a intervenção de Teresa Tarouca também não acrescentaria quaisquer problemas de maior na «mudança» cénica. Simplesmente... Bécaud, à chegada a Lisboa, disse que eram doze os seus músicos e que, além do mais, todos cantavam e precisavam de microfones. Era o primeiro contratempo. Mas surgiria outro e tão importante como esse: é que devido às greves em Paris, Bécaud não pudera trazer o seu material de som, forçando a RTP a movimentar as suas influências para conseguir desalfandegar um lote de 18 microfones recém-importados por uma conhecida casa de som, que concordou em alugá-los à nossa Televi-

são, visto que esta não contava com tal exorbitância do grupo do cantor francês.

É claro que a colocação de mais dezoito microfones no palco, além dos muitos que estão já montados para assegurar a transmissão do som da orquestra e dos artistas, criou naturais dificuldades ao pessoal técnico, que as procurava solucionar esta manhã, quando estivemos no Maria Matos.

— O Bécaud vai apresentar um «show» de uma hora — explicava-nos Luís Andrade, com o rosto a traduzir evidentes sinais de fadiga. — Vai fazer exactamente o mesmo espectáculo que ofereceu no «Olympia» de Paris. Mas para desmontar depois todo o material de som que fica instalado no palco, deveremos ser forçados a fazer um intervalo das canções concorrentes ao festival.

Nesse intervalo (prolongado) deverá ser transmitido, ao que pudemos saber, um filme (turístico) sobre o Luxemburgo, onde vai decorrer em Abril o Eurofestival, além de blocos publicitários.

Apurámos ainda, junto de um informador da RTP, que a confirmar-se a necessidade do intervalo de três quartos de hora, este será completado com outra rubrica a decidir. No segundo intervalo, antes da votação das canções, o público presente na sala do Maria Matos será convidado por Artur Agostinho a manter-se nos seus lugares, para que o espectáculo possa prosseguir rapidamente.

Entretanto, Luís Andrade tem rodeado o festival de um cuidado meticoloso, chegando ao ponto de ter efectuado ontem duas gravações integrais do desfile das canções do festival, para fazer depois as suas

próprias correcções, permitindo ao mesmo tempo aos artistas o visionamento do «video-tape» e qualquer crítica ou sugestão relativamente ao seu trabalho.

— E um deles — disse-nos Luís Andrade — não concordou com um plano e eu corrigi-o imediatamente.

Festival é, assim, para a RTP, sobretudo um trabalho de equipa.

RECENSEAMENTO EM BRAGA

BRAGA, 26 — Os democratas de Braga solicitaram ao presidente da Câmara Municipal o prolongamento do horário do funcionamento das Juntas de Freguesia do Concelho, sugerindo que estas se encontrem abertas entre as 12 e as 14 e 30 horas e entre as 18 e as 20 horas e ainda nas tardes de sábado, permitindo assim a todos os trabalhadores e empregados o seu recenseamento eleitoral para a Assembleia Nacional.

CHUVA DE «TREZES» NO TOTOBOLA

No departamento do Totobola registou-se, durante todo o dia, grande movimento para apurar, conferir e contar os milhares de boletins premiados no concurso de ontem. Ao princípio da tarde (altura em que ainda não eram conhecidos os resultados de Angola e de Moçambique) no escrutínio do continente estavam já encontrados cerca de um milhão de totalistas e mais de nove mil «dozes». Aliás, as previsões, segundo sondagens feitas imediatamente após os desafios incluídos no concurso, são de 1500 a 1800 «trezes» e 25 mil a 27 mil «dozes».

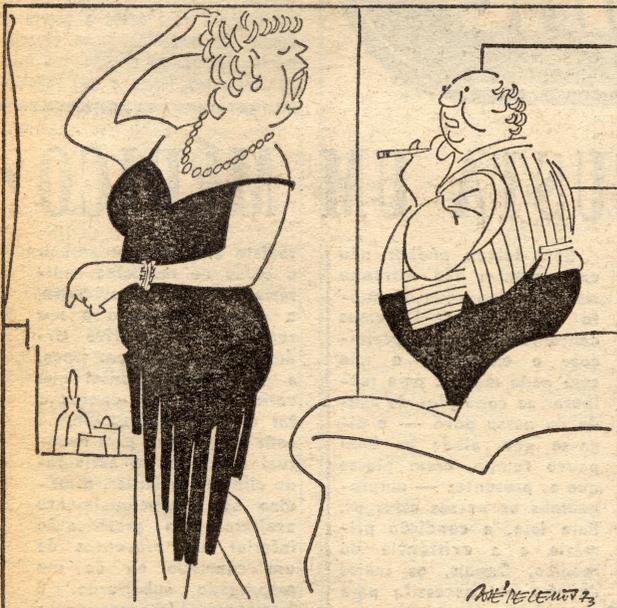


MINI POP

O MAIS JOVEM CONJUNTO POP DO MUNDO! ESPECTÁCULOS DE VARIEDADES • CONVÍVIOS FESTAS DE FINALISTAS • FESTIVAIS POP, ETC.

Contacte: MUSISOM — R. Formosa, 49-3.º — Porto ou Empresa Lopes de Almeida — Pr. 9 de Abril, 56 — PORTO

RISO AMARELO



— E fica sabendo, se não me levas ao Festival, quem te canta uma cantiga do Ary sou eu!

MONITORES PARA CAMPOS DE TRABALHO

Um curso de monitores para orientação dos campos de trabalho, a funcionar nos períodos de férias, começou hoje, por iniciativa do Secretariado para a Juventude, prolongando-se até ao próximo dia 14 de Maio.

As aulas realizam-se às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 22 horas.

A MAIS COMPLETA INFORMAÇÃO SOBRE OS PROGRAMAS DA TV



E DA RÁDIO NO CADERNO DESTACÁVEL

O SEU SEMANÁRIO DE ESPECTÁCULOS NOS SÁBADOS/4\$00